



ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR: AGNELO MORATO • GERENTE: VICENTE RICHINHO
 REDAÇÃO: RUA JOSE MARQUES GARCIA, 675 • 14.400 FRANCA • SP • BRASIL

31

JULHO
1979

Ano LII
= N.º 1535

Concessões pessoais

"As vezes é necessário sacrificar satisfações pessoais ao interesse geral. É medida que todos os adeptos sinceros saberão compreender e aprovar".

(Dr. Demeure)

(Obras Póstumas, pág. 266/ Ed. Edicel)

Estará o espírito se preparando para o grande mister que lhe toca na seara do Cristo? Acreditamos que a preparação esteja sendo buscada em todos os dias, de vez que não podemos dizer que exista alguém feito em termos de obreiro da seara. Um Cristão Verdadeiro não se fabrica, do mesmo que um Espírito Cristão não pode ser feito simplesmente.

Ambas as construções necessitam fundamentalmente de um esforço inaudito da criatura, sendo portanto uma construção constante, ininterrupta, de caráter eminentemente intimista, não podendo ser de forma alguma imposta ou forçada.

É certo que muitos não entenderão esse aspecto da questão doutrinária-evangélica, devido as raízes, por enquanto profundas, de vinculação com antigos regimes religiosos em que a criatura não tinha necessariamente que se REFORMAR INTERIORMENTE. No caso do Espiritismo, a REFORMA ÍNTIMA é fundamental, inquestionável e não padece dúvidas que é necessária.

Somente a criatura em si poderá aceitar livremente os princípios da DOUTRINA ESPÍRITA e também os pontos básicos da DOUTRINA DO CRISTO. Qualquer imposição nesse sentido, feriria profundamente o respeito aos direitos de cada pessoa de estabelecer os seus rumos na vida, visto que ela será sempre a responsável pelos seus atos. Também não se pode ignorar o mapa geral de suas expiações, provações e missões terrenas, adrede preparado na espiritualidade antes da descida à Terra.

Mas se nada deve ser imposto nesse caso, existem por outro lado pequeninas regras de bom senso, que não é lícito olvidar. A necessidade premente de modificarmos a maneira de pensar e agir e até de falar, quando optamos pelo Cristo. Todo minuto, com o Cristo, é importante e não deve ser

perdido. A urgência da prática sincera do estudo dos ensinamentos do Cristo e da Doutrina Espírita. Nenhum cristão estará vivendo sinceramente Jesus, se se esquivar de conhecê-lo em seus atos, e o espírito que ignora os princípios doutrinários não poderá dizer que cumpre fielmente com o seu dever, principalmente aquele que tem para com a vivência deles.

Devemos entender, por outro lado, que qualquer concessão doutrinária que fizermos para acomodar o nosso desculpismo diante de falhas nossas, será profundamente prejudicial, insincera e desleal, quanto compreensível.

As concessões que devemos fazer não são outras senão as pessoais. Aquelas que nos dizem respeito claramente às intenções e ao caráter, na obra Cristã.

Conceder um pouco de humildade na execução dos deveres espíritos, sem alardear virtudes nem ressaltar fraquezas. Sacrificar mesmo a vaidadezinha de quererem ser o melhor e o maior de todos, coisa que sabemos não ser.

Conceder oportunidades para irmãos que nos ajudam na sustentação do lar, da casa espírita e do próprio local de serviço profissional. Sacrificar o egoísmozinho de querer ser o manda-chuva em tudo e sobre todos, de querer para si e sobre si todas as responsabilidades e a vitalidade na gerência de cargos em qualquer obra.

E finalmente conceder uma oportunidade para JESUS e KARDEC tomar parte das atividades pessoais e doutrinárias por que somos responsáveis. Implantando dentro do lar o Culto Espírita e trazendo o Cristo de volta para ele. Não se esquecer, em nenhuma hipótese, ignorando-se os elevados ensinamentos espíritos e cristãos os nossos comezinhos deveres diante deles e para com eles.

Sendo medida urgente que todos os adeptos sinceros saberão compreender e aprovar, é bom começar logo, já com JESUS e KARDEC dentro do coração. Não deixa de ser uma concessão pessoal, mas é sobretudo um dever de fidelidade.

Leonidiz.

QUANDO...

Rubens ROMANELLI

Filho meu! Quando, nas horas do íntimo desgano, o desalento te invadir a alma e as lágrimas te aflorarem aos olhos, busca-me; eu sou aquele que sabe sufocar-te o pranto e estancar-te as lágrimas;

Quando te julgares incompreendido dos que te circundam e vives que, em torno, a indiferença recrudescer, acerca-te de mim; eu sou a luz, sob cujos raios se aclaram a pureza de tuas intenções e a nobreza de teus sentimentos;

Quando se te extinguir o ânimo para arrotares as vicissitudes da vida e te achares na iminência de desfalecer, chama-me; eu sou a força capaz de remover-te as pedras dos caminhos e sobrepor-te às adversidades do Mundo;

Quando, inclementes te açoitarem as vendavais da sorte e já não souberes onde reclinar a cabeça, corre junto de mim; eu sou o refúgio, em cujo seio encontrarás guarida para teu corpo e tranquilidade para teu Espírito;

Quando te faltar a calma, nos momentos de maior aflição, e te considerares incapaz de conservar a serenidade de espírito, invoca-me; eu sou a paciência que te faz vencer os transe mais dolorosos e triunfar das situações mais difíceis.

Quando te debateres nos paroxismos da dor e tiveres a alma ulcerada pelos abrolhos dos caminhos, grita por mim; eu sou o bálsamo que te cicatriza as chagas e te minora os padecimentos;

Quando o mundo te iludir com suas promessas falazes e perceberes que já ninguém pode inspirar-te confiança, vem a mim; eu sou a sinceridade, que sabe corresponder à franqueza de tuas atitudes e à nobreza de teus ideais;

Quando a tristeza e a melancolia te povoaarem o coração e tudo te causar aborrecimento, clama por mim; eu sou a alegria que te insufla um alento novo e te faz florescerem os ideais mais belos e se te sentires em desespero, apela por mim; eu sou a esperança, que te robustece a fé e te acalenta os sonhos;

Quando a impiedade recusar-se a revelar-te as faltas e experimentares a dureza do coração humano, procura-me; eu sou o perdão, que te levanta o ânimo e promove a reabilitação do teu espírito;

Quando duvidares de tudo, até das próprias convicções, e o ceticismo te avassalar a alma, recorre-me a mim; eu sou a crença, que te inunda de luz e entendimento e que te habilita para a conquista da felicidade;

Quando já não provares a sublimidade de uma afeiçãoterna e sincera e te desiludires do sentimento de tua semelhante, aproxima-te de mim; eu sou a renúncia, que te ensina a olvidar a ingratidão dos homens e a esquecer a incompreensão do Mundo;

E QUANDO, enfim, quizeres saber quem sou, pergunta ao riacho que murmura e ao pássaro que canta, à flor que desabrocha e à estrela que cintila, ao moço que espera e ao velho que recorda... Eu sou a dinâmica da vida e a harmonia da Natureza; chamo-me amor, o remédio para todos os males que te atormentam o Espírito. Estende-me, pois tua mão, o alma filha de minha alma! e eu te conduzirei, numa sequência de êxtases e deslumbramentos, às serenas mansões do Infinito, sob a luz brilhante da Eternidade.

Lustro festivo

MARCA O PROGRAMA DE ZAIR CANÇADO

Desde junho de 1974, nosso extraordinário confrade Zair Cançado, jornalista de méritos e elevação artística apreciável, apresenta pelo Rádio Rio de Janeiro (1.400 KHZ) o expressivo programa sob a bandeira do romantismo "RETRETAS DE TODOS OS TEMPOS". Essa audição, levada ao ar todos os sábados, das 22 e 30 às 23 e 30 hs., fala da significação de uma estrutura por aspecto de cultura histórica e artística, razão por que seu organizador, por esforços próprios, alcança cada dia o reconhecimento do público brasileiro, que não lhe regateia aplausos ao seu retumbante sucesso. Essa programação, afeta ao lirismo de nossa gente por músicas sentimentais, procura também despertar em nossos poderes públicos o dever patriótico de restaurar para todas as cidades do Brasil as bandas de músicas, bem como preservar para a posteridade o repertório musical de nossos inspirados compositores. Essas filarmônicas brasileiras, que tanto contribuíram para o equilíbrio moral e espiritual de nossas famílias avoengas, devem contribuir ainda para dar continuidade aos motivos de enternecimento humano, pois isto representa a verdadeira higiene mental em favor da paz e da alegria a acalantar os corações sensíveis face às coisas de Deus pela saudade.

"RETRETAS DE TODOS OS TEMPOS" traz, ainda, em suas programações, outro mérito louvabilíssimo, pois suas mensagens sonoras e espiritualizadas, redigidas pelo seu apresentador e redator, divulga constantemente lugares carentes de solidariedade cristã. E por apelos humanitários se põe ao lado de velhos e crianças. Recentemente esse trabalho de Zair Cançado conseguiu, por meritória campanha reabilitar por normas edificantes, o "Lar da Criança de Jesus", de São Lourenço (MG), que está sob direção da abnegada irmã d. Eny Lopes Guimarães, em cujo reduto santificado estão amparadas crianças órfãs.

Desse modo, Zair Cançado jamais se torna cansado nessa tarefa de colocar também como ponto de comunicação eletiva e afetiva, as páginas psicografadas, notadamente as de Chico Xavier, o que reforça a edificação de seu testemunho em favor das verdades espíritas. Esse companheiro, lutador de todas as horas pelos ideais superiores, fundou a TV - Rádio Nacional de Brasília, em 1958, evidenciou-se como líder classista e sempre esteve à frente de todas as atividades que definem as boas causas. A eles nossos louvores e aplausos por sabê-lo um idealista incomum e construtor de um meio melhor para o Mundo. Sentimo-nos à vontade para este cumprimento aos cinco anos de suas atividades junto dessa nossa Emissora Espírita que tem sido de lutas e despreendimento. Ela mesma rádio difusora, que enfrenta, nos dias atuais, compromissos sem conta para pagamento de seu equipamento moderno, adquirido nos Estados Unidos, responsabilidade feita devido à ascendente valorização do dólar, nos faz sentir nossa obrigação de colaborar em todos os sentidos para sua efetivação. Ela nos relaciona com o sonho e a realidade de Geraldo de Aquino e nos fala do valor de nosso irmão Zair. Essa Emissora com programa desse jaez exalta o valor humano em suas peregrinações pelo campo espiritual a fim de que os corações acordem em sentimento em demanda dos elevados objetivos da Espiritualidade.

Toriba-Acá

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS

Com a presença de cerca de 50 simposistas esperantistas, realizou-se em Marília-SP., de 13 a 18 de abril último, uma tertúlia chamada Simpósio Internacional de Ciências.

Acorreram representantes do Japão, Estados Unidos, Uruguai e de vários países da Europa, a maioria de professores secundários e universitários. Do Brasil, destacamos a presença de Syllas Chaves, presidente da Liga Brasileira de Esperanto, prof. Manescone, da Universidade de Recife-PE, e prof. Oswaldo Sangiorgi, da Universidade de São Paulo (USP).

As reuniões de estudo e debates sobre temas de ciências (zoologia, matemática, química, medicina, etc.) foram realizados nas salas da "Associação de Medicina de Marília" e o Simpósio teve apoio na prefeitura local e entidades esperantistas de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, etc.

O ponto alto da reunião foi a presença do prof. Stop Bowistz, vice-presidente da "Associação Universal de Esperanto", que se deslocou de Oslo, tendo ativa participação como zoólogo. Após o Simpósio, viajou para Brasília onde em julho de 1981 será realizado o 66.º Congresso Mundial de Esperanto.

O prof. Eoin O'Carraí, da Irlanda, deixou-nos por escrito saudação na língua Gálica, de origem Celta, e em esperanto, que traduzimos: "Da Irlanda eu envio meus melhores votos ao povo do Brasil".

Enfim, foram dias de fraternidade, como que antevendo o futuro próximo quando toda a humanidade se entenderá através de um idioma comum, pois europeus, japoneses e americanos formarão uma só família, falando-se em Esperanto.

O prof. Wilson Martins, de Marília, e equipe de Esperantistas prepararam o Simpósio, e, numa das noites, foi exibido o filme "Noruega, terra dos Vikings", falado em esperanto.

O próximo Simpósio é provável que seja realizado em Brasília, e serão preparados por Marília os Anais das reuniões.

Paralelamente à reunião houve a visita à Prefeitura Local, que apoiou sempre o movimento e visita ao salão da Exposição Mundial de Desenhos Infantis, com dezenas de pinturas dos mais variados estilos, feitos por crianças de dezenas de países.

C. B. Pimentel
Santo André - S.P.

José S. A. Fragoso Rodarte

(II)

Hosanas, mil hosanas ao Grande Iniciado do Século XIX que se chamou ALLAN KARDEC, o Apóstolo que desfraldou o estandarte imaculado do Espiritismo Cristão!

«A NOVA ERA»

2.a página — 31/07/79

Oleiro paciente

Clóvis Ramos

J. Herculano Pires, o poeta de "Argila", é nome bastante conhecido no meio espírita brasileiro e até do exterior. Pelos valiosos artigos doutrinários, seus livros notáveis.

Afonso Schmidt, "O Caminho do Meio", romance, observou que o escritor paulista, que honra as letras espíritas, foi direto à fonte da inquietação humana, entrou pelo caminho da teologia, da metafísica. Também pelo caminho da poesia, dizemos nós, procurando renovar.

Com efeito, nessa fonte inexgotável — Deus, a Vida Imortal, o Espiritismo, ele bebeu longamente, para nos oferecer, depois, poemas admiráveis, que são como a água viva do Evangelho.

Baseou em Gênesis, na lição dos tempos: "Formou, pois, o Senhor Deus, o homem, do barro da terra, e inspirou no seu rosto um assopro de vida. Sabe que muitas vezes "Deus o ergueu da lama da terra, modelando seu corpo com o oleiro paciente". — Ideia reen-carnacionista.

E o poema que dá título ao livro e que transcrevemos na íntegra, neste singelo estudo:

Quantas vezes me ergueste da lama da terra
Modelando os meus corpos
Como o oleiro paciente?

Quantas vezes me atiraste à poeira dos séculos
Fazendo-me girar de mão em mão
No banquete dos povos?

Quantas vezes de novo me arrancaste
Dos anéis de estrelas do Destino
Para em cacos lançar-me
À cinza do tempo?

Mas, através das formas e das eras
O teu sopro me impele.
E a indelével marcha dos teus dedos
Assinala a Argila.

Deus é a Inteligência do Universo, a Causa primária. E vem a pergunta, que sintetiza sua filosofia:

"Pode, acaso, a ânfora de argila
conter o oceano?"

Agradam poemas como "Colheita", "Oleiro", "Gênese", "Cosmos", "Libertação", "Cântaro Esquecido", "Espera", e este "Enigma", que é ainda, um poema do Deus que tudo criou:

ENIGMA

Sim, sim, tu és a raiz potente
que suga o humus
nas profundezas da terra,
Es a força misteriosa do oceano
sacudido nas grandes noites lunares.
A doçura das espumas
quebrando-se nas praias.
Sim, sim, tu és o sol abrasador
dos meios-dias de verão.
Es a tristeza das flores
caído no outono.
Es a seiva que irradia pétalas e ramos
na primavera,
e és a melancolia das manhãs de inverno
em que mostras tua glória
como um rosto velado nas nuvens.
Sim, sim, eu sei que tu és o enigma, o mistério,
o segredo da força e da beleza,
o motivo oculto e a evidente razão.
Eu sei, eu sei que tu és a voz imanente
soando sem cessar
no coração das coisas e dos seres.
Es a voz de comando e o próprio comando.
Porque em ti repousam
os murmúrios e os clamores,
e para ti voltam, sem cessar,
os que, de ti, sem cessar, se afastam.

Sim, sim, eu sei que tu és o último
e és também o primeiro,
e que todas as minhas palavras
voam, sem cessar, de ti para ti.
Mas não sei, ainda,
por que não posso pousar em teus múltiplos ramos
como um pássaro assustado
que se escondesse da noite.

Muitos são os poemas impregnados de misticismo, da sabedoria que vem da fé raciocinada, da crença em Deus e no Outro Mundo, o espiritual: "Cântaro Esquecido" ("mas o que beber da água que eu lhe der, nunca terá mais sede" (Jó: 4:14), "Visita", "Caná", "Estrela", "Martírio", "Cirineu", "Calvário", todos de série "Galiléia".

Explica porque diz que o homem se formou do limo da terra: Eis o "Mistério": "... doçura da seiva construindo no silêncio".

Em "Dias e Noites", última parte de "Argila", também se inspira em Allan Kardec: "Que compreensão ofereci aos sofrimentos deste mundo, vós, cuja doutrina consiste unicamente na negação do futuro? A essa pergunta de Kardec, o poeta responde: "Dias e noites na Terra são como na eternidade vidas e mortes rodando".

"Canto de libertação" é uma apelo aos espíritos para que ouçam "a advertência de Paulo, escutem a lição de Kardec e aprendam que a humanidade sangra na

ferida de um mendigo, e o choro de um órfão no arrabalde esquecido é o cantochão universal do choro de todos os órfãos do mundo reunidos".

Podíamos nos alongar no exame da poesia de J. Herculano Pires, mas o que foi dito acima já dá uma idéia de sua contribuição à poesia no Espiritismo — significativa, do que ele representa, como poeta e pensador, nas letras espíritas.

Basta repetir, aqui, o poema "Espera", incluído por nós, em "Argila" e "Engima", na Antologia de Poetas Espíritas, em 1959:

ESPERA

Ondas, brisas, nuvens, sombras, luzes, estrelas,
tecem e destecem a malha fugidia.

Nascem as flores
amadurecem os frutos
passam e repassam as luas e os sóis.

Berços e túmulos
povoam-se e despovoam-se.

Mas, no eterno vai-vem, no fluxo e refluxo
das coisas e dos seres
como um sol polar irradiando entre as névoas
permanece a tua face
imutável
esperando no silêncio.

Uma história verídica

Vanderlei S. Silveira

(Presidente da Sociedade Brasileira
para Defesa da Flora e Fauna)
(De "A VOZ DE BEBEDOURO")

Em 1955, na China, os órgãos responsáveis verificaram, através de uma pesquisa, que, de cada dez grãos de arroz, um era comido pelos pássaros. Neste imenso país onde a fome é uma constante, este fato significava que dez por cento de todas as colheitas eram perdidos para a população. O governo decretou então a guerra total aos passarinhos e deu conhecimento de suas ordens em todos os cantos do país. Como fosse difícil caçá-los individualmente, o "homo sapiens" imaginou uma maneira astuciosa para matar em massa os pequenos cantores. Os camponeses saíram aos campos armados de tambores e vasilhames, a rufar e a bater; durante horas a fio as orquestras da morte ficaram em atividade. Os pássaros assustados levantaram vôo em bandos e voaram, voaram... até finalmente, exaustos, caíram mortos nos campos. E os homens se vangloriaram: "agora teremos mais alimentos para todos".

E assim chegou uma primavera silenciosa, e com ela as nuvens de insetos que puderam multiplicar-se, pois os pássaros, seus predadores naturais, que deles se alimentavam, não mais existiam. Livres de qualquer perigo, lançaram-se os insetos sobre as lavouras do homem. Perdeu-se desta vez, não a décima parte, mas a metade da colheita... E muito homens morreram de fome. Os órgãos responsáveis decretaram então o amor aos pássaros; porém como amá-los, se não mais existiam? Foi necessário gastar muito dinheiro na importação de novos pássaros e em material de propaganda para convencer o povo a amá-los novamente e protegê-los. Passara então o pesadelo da primavera silenciosa. Toda vez que o homem, por ignorância e estupidez ou comodismo, extingue uma espécie viva, está trabalhando para sua própria destruição. Este é um dos ensinamentos da ecologia, a "ciência da sobrevivência". O homem de hoje, ofuscado pelo progresso de uma tecnologia cada dia mais poderosa, vive totalmente alheio e dissociado da natureza, ignorando que dela depende sua própria sobrevivência. Se envenenamos nossos rios, nossos lagos e mares com lixos, esgotos, matérias

químicas e radioativas, estamos fazendo de nosso ar um depósito de gases tóxicos, terraplenamos criminosamente vastas áreas de florestas, "recuperamos" banhados e pantanais, destruindo o habitat de inúmeras espécies vivas. Concentramos desenfreadamente e de maneira caótica a nossa população, tal qual uma célula cancerosa em um organismo doente. "O mundo está com câncer e o câncer do mundo é o homem". A concentração demográfica acarreta ainda a concentração tecnológica e industrial, a corrida pelo crescimento. Mas até quando nós poderemos crescer se dispomos tão somente de um planeta de recursos e espaço limitados? Na verdade o nosso globo nada mais é do que uma simples nave espacial, perdida num imenso vazio negro; não pode deter-se no espaço para abastecer-se de água, ar e terra, que são nossos suportes de vida. Ao cidadão responsável e esclarecido cabe hoje um dever inadiável: conhecer os perigos que nos ameaçam e os caminhos a serem seguidos, divulgar seus conhecimentos, alertando a coletividade e auxiliando a criar uma consciência ecológica e um modo de vida baseado nas leis régias da natureza. Essa é a função da Sociedade Brasileira para Defesa da Flora e Fauna. Para associar-se ou maiores detalhes, entrar em contato à Rua Glauco Velasquez, 271 — Bairro do Limão — São Paulo.



Móveis Nosso Lar
FONES: 722-2961 - Venda
722-3051 - Venda
722-2334 - Estofado
RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1217

FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

Frangos Selecionados

Frios em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes n.º 1.501 - Telefone 722-3717
FRANCA - Estado de São Paulo

Casa do Encanador

Tudo para o encanamento
de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722-0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722-9407

"A NOVA ERA"

GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —
LOJA: Rua Voluntários da Franca n.º 1373 - Fone 722-4714
— C. E. P. 14.400 - FRANCA - S. P. —

Jesus e a lei

Antonietta Barini

"Não penseis que eu tenha vindo destruir a Lei ou os Profetas: não os vim destruir, mas cumpri-los".
Mateus, cap. V, v. 17

Jesus, o grande legislador, veio cumprir as leis que Moisés estabelecera há tantos séculos?!

O Mestre viera para estabelecer novas leis.

Como poderíamos entender esta afirmativa do Mestre Jesus?

Não convém esquecer que Moisés foi uma figura de alto valor no trabalho de orientar a humanidade.

Com seu valor de homem culto e conhecedor do que mais convinha ao seu povo, estabeleceu leis de caráter social no que concerne à higiene, relacionamento humano, trabalho, etc. Mas seu papel como intermediário entre Deus e as criaturas foi de um valor considerável.

A lei exarada de sua pessoa, como ser humano de grande visão, tem sofrido modificações através dos séculos, acompanhando o progresso.

Jesus mesmo, em algumas circunstâncias, não aceitava certos princípios!

Veja-se, por exemplo, o que Jesus diz a respeito do sábado, em Mateus capítulo 12, versículo 8: "... O Filho do homem até do sábado é Senhor", quando os fariseus implicaram com os discípulos a colherem espigas no trigo, em dia de sábado.

Todavia, aquela parte de origem divina, recebida dos Mensageiros divinos, no monte Sinai, tem atravessado os séculos inalterada.

Ler hoje os dez mandamentos é senti-los de uma atualidade impressionante.

Quem não compreende a necessidade urgente do primeiro mandamento resumido em: "Amar a Deus acima de todas as coisas"?

Todo espírito de visão sente que a grande causa dos problemas do mundo atual está no esquecimento deste princípio!

Tanto é que ao ouvirmos uma carta que a grande atriz Cacilda Becker escreveu ao seu filho amado, podemos notar a diretriz que ela dá à criatura que mais amou na vida: "Não se esquecer de amar a Deus acima de todas as coisas".

ma de todas as coisas".

E o segundo mandamento: "Não pronunciareis em vão o nome do Senhor".

Devemos parar um pouquinho em nossa corrida alucinante da vida diária e verificar se estamos observando este princípio.

O Senhor cuida de nossas vidas e vela por nós em todas as circunstâncias: Ele quer nosso progresso, nosso bem, em sentido integral.

Recorremos a Ele, no entanto, por motivos fúteis quando não sejam incriveis. Pedir a Deus que nos dê fortuna, aventuras, que castigue alguém e outras coisas deste teor.

Será que nos esquecemos de que Deus é:

JUSTIÇA — segundo Moisés

AMOR — segundo Jesus?

Estariamos infringindo a Lei quando sentirmos que o irmão que erra é porque não aprendeu a alegria de acertar?

Por que não pedir a Deus a capacidade de iluminar as idéias e sentimentos daquele que não conseguiu acertar ainda?

É bom lembrarmos com Emmanuel que cada caso é um caso: "O pássaro desperta a gazela com a maldade de seu canto; para despertar a rocha é preciso a ação da dinamite".

A atualidade de todos os mandamentos é evidente:

"Honrar Pai e Mãe"

"Não matar"

"Não roubar"

"Não cometer adultério"

O Cristo se impõe cada vez mais em nosso espírito.

Ele — o maior que já esteve na face da Terra e que nós os Espíritos aprendemos a entender e a amar como o Administrador, o Governador de nosso planeta — cumpria estas leis em seu sentido profundo e não apenas superficial, por sabê-las de origem divina.

Se o Cristo é o modelo dos cristãos, cabe-nos buscar nele o exemplo para nossa maneira de ser.

Somos cristãos, não?!

Código penal, passe magnético e fotografia kirlian

"Então chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego, rogando-lhe que o tocassem, e (Jesus) IMPONDO-LHE AS MAOS o cego passou a ver".

Marcos, 8:22 a 25.

Que misteriosa energia, com poderes altamente terapêuticos eram aquelas que escapavam das pontas dos dedos do Cristo, possibilitando-o curar quaisquer enfermidades físicas ou espirituais, inclusive as deformações teratológicas?

Essa força poderosíssima que tem proporcionado alívio a tanta gente desenganada pela ciência de Hipócrates, foi redescoberta por Mesmer (1733-1815) e somente aceita pela Academia de França, após mudarem seu nome para Hipnotismo, pois, os mais antigos egípcios já a conheciam pelo nome "KA".

O magnetismo animal, como o denominou Mesmer, hoje é uma realidade científica, graças às experiências levadas a efeito nos Laboratórios de Parapsicologia e através de aparelhos eletrônicos ultra-sensíveis, bem como pela Fotografia Kirlian, que não deixa margem à contestação.

Uma vez provada sua existência científica, o Passe Magnético que há quase um século e meio vem sendo aplicado com absoluto êxito, tanto pelos Espíritos como pelos mais categorizados hipnólogos, deve ser incorporado às especialidades médicas, como transfusão de energias, assim como acontece com a transfusão de sangue, sem os perigos de efeitos colaterais como acontece com esta última. Desse modo, a Alínea b) do Parágrafo III do Artigo 284 do Código Penal Brasileiro, comentado por Ribeiro Pontes, que estabelece como CRIME sujeito a pena de seis meses a dois anos de prisão, deveria ser retirada do Código Penal, por não mais justificar sua existência como Lei, e o PASSE MAGNETICO como Crime.

Se esta prática fosse realmente criminosa, Jesus a teria respeitado; no entanto a empregou largamente, recomendando a seus seguidores que fizessem o mesmo. Vejamos:

"Estes sinais não de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome expelirão os espíritos; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; SE IMPUSEREM AS MÃOS SOBRE ENFERMOS, ELES FICARÃO CURADOS". (Destaque nosso).

Marcos, 16:17/18.

Em que pese o respeito que nos merecem as leis humanas, nenhum cristão esclarecido cairia na insensatez de trocar os Códigos Divinos e Eternos, pelos Códigos humanos e provisórios, sujeitos a sucessivas reformas.

Bom seria se ambos se harmonizassem.

Theodomiro Rossini

O grande abalo

"A GUERRA É UM MAL QUE DESONRA O GÊNERO HUMANO". — FENELON

Por: Fernando Campos da Cunha

Apresentou há dias a televisão brasileira o assassinato frio e cruel do jornalista norte-americano Bill Stewart, que fazia a cobertura jornalística da fraticida guerra da Nicarágua.

Foram muitos os telespectadores que ficaram bastante abalados, e muitos até revoltados, com a impiedosa, brutal e desumana cena do militar que praticou a execução sumária daquele jornalista, quando no desempenho de suas funções profissionais.

Casos desta natureza entristecem e até traumatizam a quem a eles assiste, mas passada a primeira e instintiva reação, muito justa, natural e lógica, o nosso entendimento vai além, muito além mesmo daquilo que os nossos olhos enxergam e o nosso perquirir investiga. Neste caso específico passamos a ver claramente, não uma mas duas principais e imediatas vítimas: o executado e ainda e sobretudo o executor, como produtos duma sociedade onde ainda predomina a natureza animal sobre a espiritual e onde é rotina a satisfação das mais baixas paixões. Como lei o direito do mais forte, e como reação a esse império de egoísmo e chocante abuso, a guerra em todos os quadrantes da Terra.

Logicamente que estas situações caóticas não podem deixar de fazer inúmeras vítimas. O choque (e porque não dizer o trauma momentâneo para alguns) causado pela impiedosa execução do jornalista, passaria até a um plano de rotina (embora selvagem) se à televisão fosse possível mostrar os horrores da guerra em todas as suas frentes e seus dantescos e consequentes pormenores. Mulheres, crianças, velhos, doentes, feridos, famintos, em fuga desordenada e apavorante sendo esmagados impiedosamente e, até em alguns casos, com requintes de perversidade. Um horror, que diariamente se repete numa

ou noutra parte do mundo atual.

Os contendores, no calor da luta brutal, cruel e assassina ficam insanos e, como tal, irresponsáveis pelos seus atos muitas vezes irrefletidos, e para cuja luta em nada concorreram, fazendo parte também como vítimas. Muitos dos que não perdem a vida sofrem tantas misérias de toda a ordem, que só uma guerra é capaz de oferecer.

Quanta destruição, quando há necessidade de construir tanta coisa boa em benefício do próximo!

Uma sociedade regida por leis baseadas no Amor e na Justiça não sofre consequências de guerras, porque elas jamais existirão.

Ao Espiritismo e aos espíritos, a quem cabe transformar este Planeta de provas e expiações em Mundo de Regeneração, cabe essa divina tarefa.

Mãos, pois, à obra, que do Alto será dispensada toda a assistência para cumprimento dessa maravilhosa missão.

ADVOCACIA

CIVIL - CRIMINAL - TRABALHISTA

Dr. Ivom Rodrigues Pereira

- ESPECIALISTA EM CAUSAS DE TERRAS -
COBRANÇAS RÁPIDAS EM TODO O BRASIL
CONCILIAÇÃO JUDICIAL - DIVÓRCIO
ESCRITÓRIOS:

Rua Vol. da Franca, 1325 - Sala 1 - 1º andar
Telefone 722-2533 - FRANCA - SP
Av. Goiás, 400 - Sala 65 - Telefone 225-7306
Edifício Bradesco - GOIÂNIA - GO

INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S.P.

Dr. José Cesário Francisco Jr.
Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar
conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria

Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar
Consultas com hora marcada

Dr. José Alberto Touse

Psiquiatria — Psicoterapia

CONSULTÓRIO:

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1810 - Conj. L5
Fone 722 - 3872

Dr. Reinaldo Melem Kairala

CARDIOLOGISTA

Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52
— Telefone 722-4380 —

Escritório Jurídico e Representação

Causas Cíveis e Trabalhistas

Dr. Romeu Roberto Ciampaglia

Rua General Osório, 1393 - Fone 722-0039

O homem e seus corpos

III

Antônio Fernandes Rodrigues

Movimento  jovem

3 — Princípio vital é o elemento de ligação do perispírito com o corpo e que provoca a animalização deste. É também conhecido pelos nomes: Corpo vital e duplo etérico.

Todos os seres vivos, inclusive o vegetal, possuem o princípio vital. Este fluido elétrico animalizado é o responsável pela vida, porque sem ele a matéria não seria animada, assim com o corpo vital não existiria sem a matéria carnal, pois ambos se completam. Sem ele o perispírito não teria condições de se imantar ao corpo denso da carne. Desde o instante inicial da vida o psicosoma liga-se ao feto, molécula a molécula, por intermédio do fluido vital, pois é este o intermédio perispírito-corpo, conforme foi dito acima, tendo em vista que este fluido é mais denso que o perispírito é mais sutil do que a matéria.

Esse "halo energético" se manifesta exteriorizando-se, à maneira de campo ovóide, naquilo que denominamos aura humana. Esta se apresenta cromaticamente, segundo a onda mental que emite. Esta "túnica eletromagnética", que é o fluido vital, também responde pela maior ou menor vitalidade do corpo e é transmissível na doação denominada "passe".

Entre outras, a característica que distingue o orgânico do inorgânico é o corpo vital. No inorgânico ele não existe, por isso podemos decompor e reconstituir, o que é impossível em se tratando de corpos orgânicos. Se destruirmos uma folha vegetal, não poderemos reconstituí-la, pois o princípio vital esvaindo-se não dará condições de recomposição dessa folha. No entanto, tantos os orgânicos como os inorgânicos são constituídos pelos mesmos elementos materiais: oxigênio, hidrogênio, carbono e nitrogênio. Havendo uma modificação na constituição molecular do mineral, temos uma molécula orgânica.

Pela análise dos ensinamentos de Kardec, verificamos que a existência do fluido vital depende dos órgãos; se estes derem condições para existir: é a vida; se estas condições deixarem de existir: é a morte. "Porém o efeito sobre o estado molecular do corpo, causado pelo princípio vital, subsiste depois da extinção desse princípio, como a carbonização da madeira persiste depois da extinção do calor". Esta extinção significa seu retorno à fonte de onde proveio: fluido universal.

É natural que o princípio vital não é o mesmo em todos os seres orgânicos, e sim modificado segundo as espécies. Assim como um motor, conforme a sua feitura, movimentam os diversos tipos de máquinas. "O princípio vital é a força motriz dos corpos orgânicos".

O fluido vital corrige as deficiências e restabelece a harmonia orgânica, mas quando as lesões são irreversíveis, o fluido é impotente e dessarte cessa a vida. "Tem pois a vida uma maneira especial, vivente, de proceder, para manter o seu funcionamento; existe no ser organizado algo inexistente nos corpos inorgânicos, algo operante por métodos particulares, sui-generis, e que não só fabrica, como repara os órgãos. A esse algo chamamos-lhe força vital. A Evolução Anímica — Gabriel Dellane — pág. 31". (Força ou Princípio Vital: também chamado "Alma Fisiológica").

A quantidade de fluido vital não é a mesma em todos os seres, variando mesmo até na mesma espécie. Assim é que há indivíduos que estão saturados desse fluido, enquanto outros o possui na quantidade suficiente. É por isso que vemos pessoas que são mais dinâmicas e que se destacam pela intensa atividade que desenvolvem; possuem uma vitalidade superabundante.

Essa duplicata radiante das criaturas é a que os modernos investigadores russos denominam de corpo bioplástico, e que pela fotografia Kirlian comprovaram a sua existência.

Nos fenômenos mediúnicos é fator preponderante, principalmente nos de efeitos físicos. É pela sua exsudação, naquilo que denominamos ectoplasma, que temos as materializações das entidades espirituais, bem como nos fenômenos de levitação, escrita direta, etc.

O corpo vital é a base do cordão fluidico (que é uma extensão perispírita), que se apresenta quando do desdobramento. Aliás, esse cordão radiante é que distingue o encarnado do desencarnado. André Luiz nos fala do assombro que lhe causou a visão de homens singrando o espaço, mas deixando atrás de si extenso cordão fosforescente.

Por mais distante que o Espírito esteja, se o corpo sofrer qualquer agressão, instantaneamente retornará ao corpo. (19) Assim é que ninguém desencarna quando seu Espírito estiver ausente do corpo, mesmo porque "... é necessário que ele retorne à unidade psicosomática para que se processe o fenômeno biológico da morte" (20).

No fenômeno do desencarne, tão bem relatado por André Luiz, bem como por Haraldur Nielsen, vemos o

desligamento plexo a plexo, finalizando pelo coronário. Quando este rompe-se, o perispírito se projeta no espaço (logo acima do corpo), numa duplicata fiel, que ganhará, no entanto, modificações para melhor ou para pior, segundo o seu estado evolutivo. No entanto, não é o perispírito que abandona o corpo e sim o fluido-vital que afrouxa os liames e liberta o perispírito. Esta libertação não é brusca e sim molécula a molécula, a exemplo do que aconteceu quando do reencarne. Em libertando-se, parte deste fluido acompanhará o corpo carnal e parte o corpo perispírita, por algum tempo, e que poderá ser vampirizado por entidades inferiores, se não houver alguém que impeça os assaltantes de praticarem essa ação. São cenas indescritíveis narradas por André Luiz, e que nos mostram as baixezas que existem tanto neste como no outro mundo, já que a mudança de plano não modifica as pessoas, mas sim quando estas se propõem a se transformar, cansadas de trilhar o caminho dos vícios físicos e mentais.

(CONTINUA)

19 — O Livro dos Médiuns — Allan Kardec — Questão 284, itens 43/5.

20 — Comentário de J. Herculanio Pires (rodapé) aos itens mencionados.



G. A. Silva Velho

UBERABA - MG — Durante o transcorrer do XIV SEMINÁRIO BRASILEIRO DE ESPERANTO realizado nessa cidade entre os dias 19 e 22 de julho último, houve, além da inauguração em via pública do busto de Zamenhof, Festival de Música Esperantista promovido pela Organização Esperantista, visita à Chico Xavier, uma palestra proferida pelo Divaldo Pereira Franco. Maiores detalhes no p/ número.

RIO CLARO - SP — O Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal e o Rio Claro Esperanto Klubu são os organizadores do V ENCONTRO REGIONAL DE ESPERANTO DO ESTADO DE S. PAULO, o qual é promovido anualmente pela Associação Paulista de Esperanto e que se realizará nesta cidade entre os dias 25 e 26 do corrente.

JUIZ DE FORA - MG — Muito embora haja desde muitos anos diversos esperantistas nessa cidade, desde 1976 foi oficializado, sob a direção do prof. José Passini, o Curso de Esperanto da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, somente agora é que foi fundado o Clube de Esperanto de Juiz de Fora, cujo presidente é o sr. Orlando José Lopes Junior.

VOLTA REDONDA - RJ — Sob a direção do eng.º Alberto Flores, foi reiniciado a 1.º de junho último o Curso de Esperanto da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Também no Grupo Escolar "Prof. Luiz C. de Carvalho" funcionam cursos de esperanto ministrados pela profa. Ielém de Medeiros Tavares e pelo prof. Denir Lopes.

BRASILIA - DF — Tendo em vista a realização no Distrito Federal em julho de 1981 do 66.º Congresso Universal de Esperanto, o Conselho Brasileiro de Esperanto está promovendo campanha pró construção da CASA DO ESPERANTO em Brasília. Nesse sentido, destacamos os esforços dispendidos pelos srs. Francisco S. Almada e Nelson Pereira de Souza, respectivamente, presidente e secretário geral da Entidade.

CAMPINA GRANDE - PB — O jovem confrade Ramatis Santos Pessoa, juntamente com outros esperantistas da cidade, acha-se empenhado em fundar o Clube Campinense de Esperanto, cujo endereço provisório é: Av. Maciel Pinheiro, 170 — 58.100 — CAMPINA GRANDE - PB.

OSASCO CONFRATERNIZA

Osasco realizou nos dias 28 e 29 de julho último, nas dependências do Instituto Espírita "Obreiros do Bem", sob os auspícios da UME daquela cidade, e ainda com a cooperação de outras entidades, a XVIII COMEZI (Confraternização das Mocidades Espíritas da Zona Itana).

As entidades responsáveis por este evento estiveram em profícuo trabalho e tiveram uma presença bastante desejável de todos os jovens da região para um congratamento espiritualizante.

IV FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA EM ARARAQUARA

Foi promovida pelas Mocidades Espíritas de Araraquara, entre os dias 15 e 23 de julho último, na referida cidade, a IV Feira do Livro Espírita, cujo local foi no Estacionamento da Eletro radiobrás, à rua São Bento.

As Mocidades daquele local vêm desempenhando um significativo papel na divulgação de nossa doutrina.

FRANCA TEVE CURSO DO MENOR CARENCIADO

Realizou-se na cidade de Franca, promovido pela UME (União Municipal Espírita de Franca), nos dias 23 e 24 de junho próximo passado, no Educandário Pestalozzi, o encontro do menor carenciado, exposto pela USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo). Com a presença de aproximadamente 100 pessoas, pessoas essas que se dispunham a deixarem os divertimentos e afazeres, para se dedicarem a um trabalho puramente espiritualizante com a conscientização que se fazia em cada um na responsabilidade de ser espírita.

Centro Espírita "Esperança e Fé" e suas atividades

Para o conhecimento de todos, o Centro Espírita Esperança e Fé, com sede em Franca, é uma instituição filantrópica, regularmente legalizada e registrada desde 1907, cuja finalidade é a de orientar e auxiliar a aproximação do ser humano, dentro dos princípios cristãos, mantendo reuniões diárias de orientações evangélicas, estudos sobre mediunidade, escola evangelização, palestras públicas e transmissão de passes. Mantém ainda diversos departamentos, como:

Gabinete Dentário: que atende aos sábados, em média, 500 pessoas mensais.

Roupeiro "Maria Barini": que promove cursos às gestantes, fornecendo-lhes enxovals completos, além de roupas diversas em números de 100 pessoas mensais aproximadamente.

Farmácia Homeopática "Militão Pacheco": que atende principalmente às 4.ªs feiras, a qualquer faixa etária, a mais de 700 pessoas por mês.

Campanha "Auta de Souza": composta de centenas de jovens que auxiliam na assistência social, distribuindo gêneros alimentícios aos necessitados, evangelizando e promovendo as famílias da região.

Casa da Sopa "Arnulfo de Lima": distribui às 3.ªs, 4.ªs e 5.ªs feiras, mais de 3.000 pratos de sopas, mensais, e mantendo outras atividades assistenciais.

Casa de Amparo ao Menor "Maria da Cruz": que, como Creche, em regime de semi-internato, mantém em média 50 crianças na faixa etária entre 6 meses a 6 anos, atendendo a assistência aos seus familiares.

Além dos seus departamentos mencionados, ainda mantém o Lactário, Casas de Albergue, Promoções Sociais, Auxílios Financeiros, cujo número de pessoas atendida abrange a mais de 5.000 por mês.

A FÉ SEM OBRAS É MORTA. PORTANTO TRABALHEMOS EM FAVOR DO PRÓXIMO.

Nilton A. Orlando

Assim eu vejo Deus...

Como o começo da vida.

Como o nosso Pai.

Como o Criador, de Infinita Bondade.

Eu vejo Deus pelas coisas que existem, pela inteligência que eu tenho, pela natureza, pelas pessoas boas, porque eu acho que foi Deus que colocou bondade nas pessoas.

E... uma única coisa:

"Eu acredito em Deus".

— Sandra —
(11 anos)

«A NOVA ERA»

O BRASIL ESPÍRITA COMEMOROU NO MÊS DE JULHO DE 1979 OS 110 ANOS DA IMPRENSA ESPÍRITA NO BRASIL — A ABRAJE PROMOVE INTENSA DIVULGAÇÃO SOBRE O EVENTO.



CORREIO CORREIO

DADO OS ESFORÇOS DO PROF. DEOLINDO AMORIM E SEUS COMPANHEIROS DO INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL, SURGE O IV VOLUME DE SEUS ANAIS.

CENTO E DEZ ANOS DA IMPRENSA ESPÍRITA — A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE) promove intensa divulgação entre os responsáveis pelos órgãos publicitários da Imprensa Espírita, a fim de oferecer maior ênfase possível à comemoração do 110º aniversário do primeiro jornal espírita editado no Brasil. Trata-se de "ECO D'ALÉM TUMULO", fundado em 1869, em Salvador (BA), graças ao denodo do jornalista Luiz Olímpio Teles Menezes. Sem dúvida que vibração de muita simpatia e amor em torno desse companheiro baiano deve marcar nossa gratidão pelo seu idealismo em divulgar a Doutrina Espírita numa época reacionária e que ainda mantinha em seu bojo as brisas da Inquisição. Esse acontecimento deve ser enaltecido por nós como o início do pensamento liberto dos que se inscreveram entre os grandes pioneiros da Terceira Revelação no Território Brasileiro. Ao idealista ímpar Luiz Olímpio Menezes — **Sursum Corda!**

ANAIIS DO INSTITUTO DE CULTURA — O Instituto de Cultura Espírita do Brasil, que tem sido ponto de convergência do idealismo contagiante do prof. Deolindo Amorim, apresenta-nos mais um de seus louváveis esforços em editar o IV Volume de suas atividades, enfocando-se assim as teses, os estudos e sêmula de aulas que, durante o ano de 1978, foram focadas por esse sodalício, verdadeira academia de valores espiritistas do Mundo. O ICEB, que tem como diretor o prof. Deolindo Amorim e como Secretário o dr. Enéas Pereira Douro, sediado no Rio de Janeiro, tem sido para a sustentação da filosofia e ciência espíritas um ponto de apoio de muita relevância.

Ao tomar conta de mais esse esforço dos denodados companheiros do referido sodalício, forçoso louvar o empreendimento, consubstanciado em um tono de muita significação para a Estante Espiritista e que, ainda nos informa sobre o critério e zelo de seus dirigentes pela divulgação doutrinária para o Mundo todo.

CONFERENCIA EM LIMEIRA (SP) — Informamos nosso correspondente e confrade Sebastião Jacintho Paes que o expositor e companheiro Rubens Braga proferiu na sede do Centro Espírita "Amor e Caridade", dessa cidade, oportuna conferência sobre tema doutrinário-espírita. A notada do dia 07 de julho em Limeira marcou bem a presença de uma mensagem de alta significação, cuja lição agradou sobremaneira os presentes que a assistiram.

EM ASSIS (SP) — O orador do mês de junho/79, pela programação da União Municipal Espírita dessa cidade foi o prof. Ney Paulo de Meira Albach, de Curitiba.

A exposição desse culto e dinâmico confrade foi realizada na sede do Instituto de Difusão Espírita local.

DIVINÓPOLIS (MG) — Realizou-se, conforme noticiamos, nessa importante cidade do Oeste Mineiro, mais uma semana espírita, promovida pela AME local. O calendário desse semanal foi de 8 a 14 de julho. Entre os oradores que colaboraram nesse certame destacamos nossos companheiros francanos prof. Felipe A. Macedo Salomão, dr. Marcos Falcões e poeta Jorge Santiago.

JABOTICABAL (SP) — Os diretores do Centro Esp. "Caridade e Fé", da Cidade das Rosas, firmaram compromisso com o diretor do jornal "O COMBATE", editado nessa cidade para manter uma coluna de divulgação doutrinária espírita. Apreciamos muito a referida coluna, que sob responsabilidade do co-idealista Pedro Volpi e, no número de 24 de junho/79, em informações sucintas e lapidares temos a demonstração do valor dessa gente dedicada à causa espiritista.

ALBERGUE NOTURNO DE ITU (SP) — Temos em mãos o Relatório Anual de 1979 do movimento do Albergue Noturno dessa cidade, cujo resultado comprova os esforços de seus dirigentes em atender a essa parte de assistência social. Congratulamo-nos com nossos companheiros: Alípio Savi, Plínio Savi e da. Sofia Nicolau do Nascimento pelo trabalho e dedicação desenvolvidos em favor dessa entidade.

MÊS DA CONFRATERNIZAÇÃO — A União Municipal e o Clube do Livro Espírita de Assis (SP) já programaram o IV Mês de Confraternização Espírita de sua Região, previsto para o próximo mês de setembro. Os oradores que deverão colaborar nesse movimento duran-

te o evento da primavera, nessa localidade são: dr. Alexandre Sech, dr. Aylton G. Paiva, prof. Mário Costa Barbosa e outros.

DIVULGACION ESPÍRITA — Novos horizontes se abrem para a divulgação dos princípios literários, conforme se depreende agora da apresentação de "DIVULGACION ESPÍRITA" — boletim de excelente feitura, editado em Madrid, Espanha. É mais um esforço que vem comprovar os ibéricos estão vivamente interessados nas promoções editoriais em favor da doutrina espírita, nesse País. O referido órgão publicitário está sob responsabilidade do co-idealista Rafael Gonzalez Molina e da valorosa irmã Ana Gonzales Morato.

DIVALDO — CIDADÃO EM FORTALEZA (CE) — Em data de 5 de maio/79, no Teatro "José de Alencar", da Capital de Fortaleza (CE), recebeu a outorga de Cidadão de Fortaleza, nosso companheiro e fluente orador Divaldo Pereira Franco.

No acometimento da solenidade, em que lhe foi entregue essa diplomação, oportunou-se o comovido agradecimento do agraciado, que confessou publicamente dever essa comprova de fraternidade dos Nordestinos à Doutrina Espírita a quem divulga com todo o empenho de seu Espírito, ligado aos seus postulados.

BUSTO DE ALLAN KARDEC — Conforme noticiamos, teve lugar em 1 de abril/79, na cidade de Sorocaba (SP), a inauguração do "Busto de Allan Kardec", cuja herma ficou erigida na Praça Salvador Corrêa, dessa cidade. As comemorações programadas pela UME local em torno desse acontecimento ampliaram sua significação, quando teve o comparecimento do sr. Prefeito Municipal, que presidiu o ato inaugural.

Falou em torno do homenageado o expressivo companheiro Gastão de Lima e toda a elaboração festiva desse acontecimento teve a colaboração inestimável do irmão Walter Santos, diretor do Departamento de Divulgação da UME — de Sorocaba.

CENTENÁRIO DE EURÍPEDES — Em prosseguimento às comemorações do 1º Centenário de Nascimento de Eurípedes Barsanulfo, as entidades espíritas de Sacramento (MG), sua terra natal, promoveram diversas programações para preencherem todo o ano dessa evocação cristã. O mês de julho — de 22 a 29, marcou a Semana Espírita "Maria da Cruz", com a participação da família espírita "Maria da Cruz", com a participação da família espírita de Franca. Neste mês de agosto a Semana Espírita é dedicada à cidade de Araxá e, em setembro próximo o programa afeto à Capital de São Paulo.

REPÚBLICA DO URUGUAI — De nosso correspondente Z. P. Galán — residente em La Plata - Argentina, recebemos notícias sobre o sucesso alcançado nessa capital do País irmão pelo tributo prof. Divaldo Pereira Franco em maio último. O tema abordado pelo fúente baiano subordinou-se ao assunto "Reencarnação" e foi irradiado pela emissora "El Expendedor" — conferência essa realizada no dia 28 de maio último. Acrescento nessa informante que, em matéria de Espiritismo, o Uruguai anda muito indiferente e acredita que, com arautos da categoria de Divaldo Pereira, bem possível seus compatriotas acordem para essa grande realidade dos novos tempos.

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA — Ribeirão Preto (SP), sob patrocínio da União Municipal Espírita, teve exposição do Livro Espírita na Praça XV de Novembro.

Essa promoção, a que se entregam diversos idealistas e esforçados companheiros da divulgação das edições espiritistas, teve duração de 07 a 14 de julho último nessa cidade.

VIGILATURA — Nosso companheiro e colaborador Antenor de Souza está em viagem pela Europa. Seu itinerário em mais essa sua oportunidade de visitas espíritas, teve duração de 7 a 14 de julho último teve início a 25 de julho e prolongar-se-á até 25 do mês de agosto. Está em seu roteiro visita de confraternização aos companheiros de Portugal, Espanha, França, Itália e outros países.

DOM PEDRITO (RS) — Esteve em visita a cidade

de Dom Pedrito, cidade sulina, onde a Doutrina Espírita está em franca ascensão, o jornalista e expositor Lauro Enderle. Nessa oportunidade esse fluente divulgador dos postulados Kardecistas falou no Centro Espírita "Amor e Caridade", sob a presidência do irmão Waldomiro Pinheiro Dias. Sua estada nessa localidade se deu de 12 a 15 de maio último e, ainda, realizou palestras nas entidades: "João Batista" e "Jesus de Nazaré", todas filiadas à FEERG.

EM PELOTAS (RS) — A Liga Espírita Pelotense, atualmente sob presidência da operosa profa. Eloá Freitas Lopes, completou em junho/79 seus 32 anos de atividades profícuas em defesa dos princípios espíritas. Essa entidade sediada em Pelotas (RS), tem sido um esteio de valorização à Doutrina e relembra sempre com louvor a figura de seu inesquecível fundador João Rocha Bender. Estão adesas à LEP cerca de 30 entidades locais, que colaboram para a efetivação dos estudos das obras básicas de nossa Doutrina.

CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA"

SST (?) — Lamenta nosso missivista sentir vazio enorme em sua mocidade. Esse tédio de que está possuído deve ser nostalgia de seu espírito, que deve ser corrigido em tempo. Aponta ainda a pletoia de casas de orações que abrem suas portas por todos os bairros de sua cidade e em nenhuma delas encontrou algo de satisfação para suas angústias e dúvidas. Esse pessimismo do irmão vem demonstrar sua alma está sequeiosa de novos ensinamentos por métodos equivalentes à verdade. Aconselhar-lhe-íamos a leitura do "Evangelho Segundo o Espiritismo", no Capítulo V — Procure sentir ali as instruções dos Espíritos e verá que há de haver resposta para suas dúvidas nessas mensagens de conteúdo sábio por luz divina. De todo o modo, porém, o amigo deverá estar vivante e orar com muita confiança em si mesmo, pois ninguém é órfão do amor de Deus.

K. A. (GOIÂNIA-GO) — Seu poema em prosa, ou melhor, suas composições nos demonstram sua sensibilidade muito aproveitável para esse gênero literário. Sua percepção de sentir temas filosóficos como os vividos pela sua formação cristã poderá concorrer para ser brevemente uma expositora de verdades evangélicas. Seu trabalho deverá sair dentro em breve. Apenas, tomamos a liberdade de colocar algumas subordinações necessárias, a fim de que sua colaboração fique também nos moldes doutrinários.

Toriba - Acá

PASSAMENTOS

GUMERCINDO ROCHA — Em dias da segunda quinzena de junho último registrou-se o passamento desse benquisto amigo e excelente servidor público, que muito contribuiu para o programa de ensino da Eepg "Jerônimo B. Sandoval", de nossa cidade, onde era prestativo porteiro.

Gumercindo sempre foi criatura otimista e cheia de bom humor, dotado de educação cristã muito elevada. Soube ser chefe de família exemplar e conduziu-se sempre sob a moral dos homens elevados.

Filho adotivo de Maria da Cruz, sempre procurou enaltecer a memória dessa criatura com sua dedicação ao trabalho e às obrigações que lhe prendiam junto do lar. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

LAURINDA RIBEIRO COSTA BASAL — Em data de 27 de junho/79 ocorreu em nossa cidade o decesso dessa muito considerada companheira, consorciada com o muito estimado Roberto Basal. Da. Laurinda era criatura dotada de muito senso de responsabilidade e muito considerada como criatura, de cujos atos sempre tivemos lições perduráveis por exemplificações cristãs.

Era irmã de nosso muito prestativo e valoroso confrade Alvaro Ribeiro, atualmente em Campinas e que foi elemento de proa nas atividades da Mocidade Espírita de Franca. Ao seu esposo, mãe e filhos nossas rogativas ao Senhor para amparar seu espírito ora liberto.